



## Resumo de Notícias

Produção: T&amp;T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

28/11/2016 - Sinttel-ES

# A batalha para fazer valer a CCT das Prestadoras de Serviço em Telecom

Greve continua pelo 4º dia na Telemont: <http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/greve-continua-pelo-4o-dia-na-telemont/>

### Telemont/Oi pede à Justiça que breque a greve, mas se dá mal

A greve nem tinha começado e a Telemont Engenharia de Telecomunicações/Oi já entrou de sola. O invés de pagar o que deve aos trabalhadores, entrou na Justiça do Trabalho pedindo uma "liminar" (decisão rápida) para acabar com o movimento antes dele começar. Parece coisa de doido, mas o pedido de "dissídio de greve" (esse é o nome jurídico) foi interposto no dia 18/11, mesmo dia em que os trabalhadores, reunidos em assembleia, decidiram pela greve, que só poderia começar no dia 23/11, devido aos prazos exigidos pela Lei de Greve.

A liminar desse processo de dissídio de greve foi julgada pelo desembargador Federal do Trabalho Lino Faria Petelinkar. A Telemont perdeu mais uma. Aliás, até agora, todos os recursos e todas as ações foram positivas para os trabalhadores. A empresa vai se enrolando cada vez mais na Justiça do Trabalho, mostrando a sua verdadeira face cruel de empresa que não está nem aí para os seus trabalhadores.

Na liminar, a empresa faz uma série de acusações e pede a abusividade do movimento grevista (que nem

tinha começado) e que a justiça aplique uma multa no Sinttel de R\$ 100 mil reais por dia, enquanto durasse as paralisações.

### Veja os absurdos:

1- A Telemont alega que inexistente uma CCT 2016/2017 data base abril, essa que o Sinttel negociou com o Sinstal e que levou à aprovação da categoria em Agosto de 2016. Alega que Sinttel se vale de um documento que não tem validade, que não foi depositada no MTE. (Leia Matéria na íntegra: <http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/telemontoi-pede-a-justica-que-breque-a-greve-mas-se-da-mal/>)

- Informe Greve na Telemont – 4º dia (28/11/2016): <http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/informe-greve-na-telemont-4o-dia/>
- Informe GREVE Telemont (2º dia – 24/11/2016): <http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/informe-greve-na-telemont-2o-dia/>
- Informe GREVE Telemont (1º dia – 23/11/2016): <http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/informe-greve-telemont-1o-dia-23112016/>

## O que há de novo

Dentro do processo da Ação de Cumprimento, o fato mais recente é o parecer do Ministério Público do

Trabalho que rebate e rejeita todos os argumentos da Telemont. Veja matéria do dia 19/10/2016.

Tenha acesso a todas as informações publicadas pelo Sinttel-ES sobre as ações implementadas pelo Sindicato para fazer valer a CCT

<http://sinttel-es.org.br/novo/noticia/a-luta-para-fazer-valer-a-cct-das-prestadoras-de-servico-em-telecom/>



## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

Reunimos nesta página todas as informações publicadas pelo Sinttel-ES sobre as ações implementadas pelo Sindicato para fazer valer a CCT das Prestadoras de Serviço no Setor de Telecom, no ES. O objetivo é concentrar as notícias a fim de que a categoria saiba de tudo mais rápido.

O Sinttel-ES ajuizou uma Ação de Cumprimento para que a Telemont/Oi - empresa que presta serviços para a planta externa da Operadora Oi, com mais de 800 empregados/as no Estado - adotasse a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), depois de ter a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho rejeitada em assembleia, com o voto secreto dos trabalhadores. Os valores dos pisos salariais praticados pela prestadora de serviço foram e estão muito abaixo do que os contemplados nesta Convenção Coletiva de Trabalho assinada com o Sinstal (Sindicato Patronal). A Telemont/Oi cumpre essa mesma CCT em outros estados, como RJ e SP.

Como não se resolvia o impasse na negociação do Acordo Coletivo 2015/2016 e a Telemont/Oi sempre se negou a aceitar a CCT que existe com diversas outras prestadoras, decidiu-se, então, pedir à Justiça do Trabalho que definisse a questão da adoção ou não da Convenção Coletiva de Trabalho. Isso foi em Agosto do ano de 2015. Em dezembro de 2015, depois que a empresa perdeu recursos e liminares, a Justiça do Trabalho determinou que a Telemont/Oi reajustasse os salários dos/as empregados em 8,42%, o mesmo percentual que ela havia oferecido e a categoria recusado em Julho/2015. No dia 23 de maio de 2016, o Juízo da 8ª Vara do Trabalho de Vitória determinou o pagamento dos salários conforme a CCT a partir de junho de 2016.

Mas a Telemont vem postergando esse pagamento com vários recursos impetrados contra a decisão do Juiz.

É preciso lembrar que a Telemont/Oi doou para campanhas políticas, no ano de 2014, R\$ 11,5 milhões. Só para o deputado casado e agora preso, Eduardo Cunha, por corrupção e recebimento de propina, a empresa deu R\$ 900 mil.





## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

28/11/2016 - 17h47 - Sinttel-ES

### Greve continua pelo 4º dia na Telemont

Desta vez foram os trabalhadores que atuam em Vitória e Serra que cruzaram os braços, em resposta ao silêncio da Telemont sobre as reivindicações dos trabalhadores. Durante todo o dia, os trabalhadores fizeram um piquete no portão da empresa em Jardim Limoeiro, Carapina/Serra. Em Cariacica, onde também estava prevista a paralisação, a chefia – contra o que determina a Lei de Greve – liberou bater o ponto, fazer inventário e pegar material, forçando o não comparecimento dos trabalhadores no seu galpão de Vila Capixaba, Cariacica. Esse fato fará parte das denúncias que o Sinttel apresentará ao Ministério Público do Trabalho, por intimidação,



pressão da empresa contra os trabalhadores. greve-jd-limoeiro-28112016-720 movimento continua nesta terça, 29, contando com a adesão de todos os trabalhadores.

A paralisação em Jardim Limoeiro contou com uma adesão importante: dos coordenadores, supervisores, gerentes, encarregados, que ficaram do outro lado da calçada acompanhando o movimento de greve.

“ Já que eles não fizeram outra coisa durante todo o dia, consideramos que também aderiram às nossas paralisações”, disse o Diretor do Sinttel Reginaldo Biluca.



#### Reintegração de Ozias, trabalhador demitido por estar doente

Ozias de camisa listada foi reintegrado, durante a greve dos trabalhadores na Telemont

No meio da manhã, os trabalhadores em greve puderam acompanhar a reintegração de Ozias Souza Ferreira, cuja volta pela empresa foi determinada pela Justiça, no dia 07 de novembro, em ação movida pelo Sinttel. Ele foi saudado por todos os companheiros que ovacionaram a sua volta à empresa.

A história de Ozias é muito triste e revela o lado perverso dessa empreiteira da Oi. Ozias sofreu um assalto durante o trabalho. Nesta ocasião, a Telemont – que ama seus empregados – não lhe prestou nenhuma assistência. Pelo contrário. Após esse ato de violência, apareceram as sequelas e problemas psíquicos. A Telemont o des-car-tou, alegando que ele não tinha condições de trabalhar. A obrigação da empresa era emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e permitir que ele tivesse a assistência do INSS, afinal, é para isso que se contribui com a Previdência Social.

Os advogados do Sinttel questionaram o laudo do exame demissional que indicava problemas de saúde, o que impediria a demissão, afinal, não se pode demitir um empregado doente. É por isso que se fazem os exames demissionais.

Comprovada a demissão ilegal, o juiz determinou a reintegração de Ozias ao emprego, com pagamento dos salários do período de afastamento. Ordenou que Telemont encaminhe o trabalhador à previdência social para a apreciação da sua doença e condições dele para trabalhar.

#### Danos Morais

Por não ter expedido a CAT; não ter dado assistência após o assalto sofrido e ainda demitido o trabalhador, sem lhe conceder a assistência necessária para ultrapassar os problemas psíquicos originados nos assaltos sofridos o Juiz fixou a indenização em R\$ 5 mil levando em consideração a gravidade do dano; a repercussão na intimidade do empregado e na sua vida social; a intensidade da culpa da Telemont e a possibilidade econômica da empresa, ou seja, que a Telemont tem condições de pagar a indenização.



## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

### Almoço proporcionou debate e aproximação com o Sinttel

Durante o almoço onde, todos estiveram juntos numa cantina ao lado da empresa, houve a oportunidade de troca de informações entre os trabalhadores e os diretores do Sinttel, que coordenaram o movimento.



Os trabalhadores, mais uma vez, falam das cobranças excessivas por parte dos Coordenadores, Supervisores/Gerentes/Encarregados. Relataram, ainda, que estes gestores se contradizem nas orientações. Oficialmente é proibido pela Telemont/Oi que aos Instaladores/Reparadores passem para o cliente os seus telefones pessoais para eventual contato e atendimento. Mas os trabalhadores relatam que é justamente o contrário: os Supervisores/Gerentes/Encarregados cobram que eles façam o que é proibido. Tudo por causa dos indicadores. Mas é com os indicadores deles próprios que estão preocupados. Desta forma, segundo os trabalhadores, em várias situações eles são obrigados a atenderem os clientes, até fora do ho-

rário normal de trabalho, para não comprometerem os indicadores de qualidade da Oi, pois o chamado do cliente não é registrado. Em português correto isto é BURLA.



Após o almoço, os trabalhadores voltaram para a frente da empresa, se posicionando na entrada que fica pela Rod. Norte Sul. Durante a parte da tarde, chegaram até interromper o trânsito da Rodovia por alguns minutos por várias vezes. Ao contrário da Telemont, receberam o apoio de vários motoristas, principalmente dos motoristas de ônibus que, hoje, fizeram uma greve de três horas para pressionar os patrões a avançarem na negociação coletiva daquela categoria.

Ao final, já se aproximava das 16:00 horas a empresa chamou a Polícia Militar que, somente acompanhou o que estava acontecendo. Explicada a situação, não houve repressão por parte dos PMs. O movimento foi suspenso, com o compromisso assumido por cada um dos presentes de trazer ao menos mais um companheiro para aumentar a participação e fortalecer ainda mais a Greve dos Trabalhadores, nesta terça-feira, 29.

### Assista ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=47LJRsn5diQ>

### Carro de diretor do Sinttel é vandalizado pela Telemont

Durante o movimento, o diretor Reginaldo Bilucas teve seu carro, um gol, vandalizado. Três, dos quatro pneus esvaziados. Foi preciso contratar um guincho para levar o seu Gol para a oficina. Revoltado, resolveu retribuir a ação da Telemont, também esvaziando dois pneus de um dos Fiats da empresa. A atitude de

Bilucas, que se encontrava revoltado, não foi correta, mas a Telemont fez mais: ainda distribuiu as imagens nos grupos de Whats App e Telegram da empresa, criticando e humilhando o diretor e o Sinttel, sem contar que tudo começou devido as maldades que ela mesmo iniciou o que, diga-se de passagem, todos já viram ou sentiram na própria pele.





## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

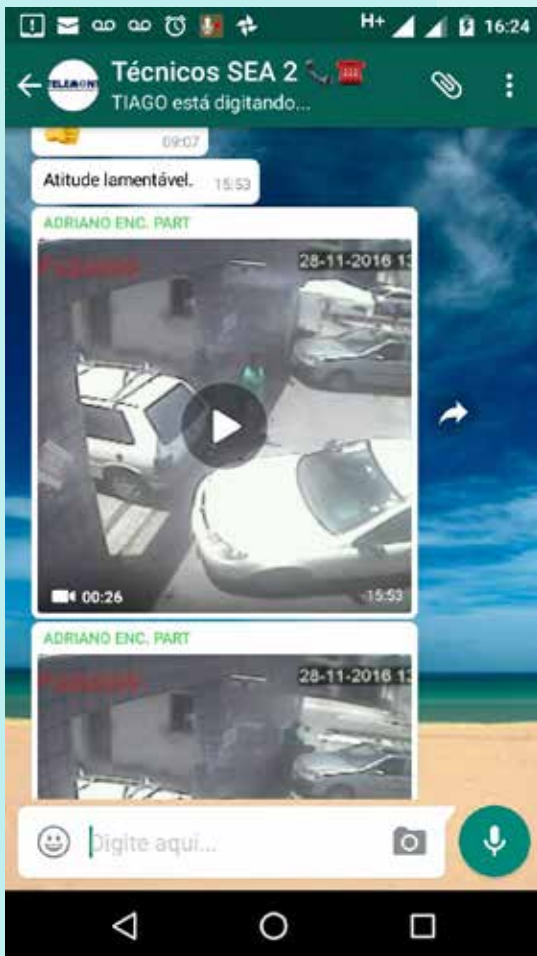
Desafiamos a empresa a também publicar as imagens do ataque ao carro do diretor. Biluca também fará um Boletim de Ocorrência na Polícia sobre o prejuízo que seu carro sofreu.

A Greve continua nesta terça-feira com mais força e participação.

**Se não pressionar, a Telemont não vai pagar:**

- Reajuste salarial
- Reajuste no tíquete
- Reajuste no aluguel dos carros agregados que está há dois anos sem reajuste

- Pagamento de PPR
  - Folgas aos sábados na escala da Semana Espanhola
  - Insulfilme nos vidros para nossa segurança e conforto
  - RV com pagamento transparente
  - Seguro Total dos veículos
  - Indicadores
  - PDA
  - Periculosidade do técnico TV
  - Fim das punições e perseguições dos chefes.
- Imgens do nosso protesto





## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

### Informe Greve na Telemont – 4º dia

# SINTTEL·ES

SINDICATO DOS/AS TRABALHADORES/AS EM TELECOMUNICAÇÃO NO ES

## Informe Greve Telemont

4º dia da Greve 28/11/2016

### Greve na Telemont ganha força no 4º Dia

**Movimento continua amanhã em toda a Grande Vitória convocado pelo Sinttel-ES**

Desta vez foram os trabalhadores que atuam em Vitória e Serra que cruzaram os braços, em resposta ao silêncio da Telemont sobre as reivindicações dos trabalhadores. Durante todo o dia, os trabalhadores fizeram um piquete no portão da empresa em Jardim Limoeiro, Carapina/Serra. Em Cariacica, onde também estava prevista a paralisação, a chefia – contra o que determina a Lei de Greve – liberou bater o ponto, fazer inventário e pegar material, forçando o não comparecimento dos trabalhadores no seu galpão de Vila Capixaba. Ação que será denunciada no MPT.

A paralisação em Jardim Limoeiro contou com uma adesão importante: dos coordenadores, supervisores, gerentes, encarregados, que ficaram do outro lado da calçada acompanhando o movimento de greve. “Já que eles não fizeram outra coisa durante todo o dia, consideramos que também aderiram às nossas paralisações”, disse o Diretor do Sinttel Reginaldo Biluca. (Veja foto na matéria do site)

Os trabalhadores puderam presenciar a reintegração de um trabalhador doente demitido no passado. **Ozias Souza Ferreira volta ao trabalho, depois de ganhar ação judicial movida pelo Sinttel.**

Durante o almoço, todos estiveram juntos numa cantina ao lado da empresa e isso proporcionou a troca de informações entre os trabalhadores e os diretores do Sinttel, que coordenam o movimento.

Os trabalhadores, mais uma vez, falam das cobranças excessivas por parte dos coordenadores, supervisores, gerentes e encarregados. Relataram que estes gestores se contradizem nas orientações e punem impiedosamente.

A tarde, os trabalhadores interromperam o trânsito de uma das vias da Rod. Norte Sul. Foram interrupções pequenas, mas alternadas, o que recebeu o apoio dos motoristas. A PM foi chamada pela Telemont, porém, não houve confronto.

O carro do diretor do Sinttel, Reginaldo Biluca sofreu um ataque e teve 3 pneus esvaziados. Foi necessário um guincho para rebocar. O diretor erroneamente revidou e esvaziou pneus do carro da empresa.

Leia matéria completa e fotos no site: [www.sinttel-es.org.br](http://www.sinttel-es.org.br)

Curta nossa página no **Facebook/Sinttel-ES**

**PERMANEÇAM MOBILIZADOS E UNIDOS**

**CONFIE NO SEU SINDICATO. A TELEMONT MENTE!**





29/11/2016 - Instituto Telecom

## Nossa Opinião – Terra de ninguém

Os donos das operadoras de telecomunicações, reunidos no Seminário Telebrasil, produziram uma carta com o singelo título "As Telecomunicações são essenciais para a sociedade brasileira e devem ser prioridade nacional".

Na carta, deixam clara a necessidade de "desregular os serviços de telecomunicações prestados em regime privado para garantir a previsão legal de mínima intervenção do Poder Público". Ora, no Brasil, os serviços de banda larga, telefonia celular e TV por assinatura estão concentrados nas mãos de poucas empresas. Por isso, o mínimo que se pode dizer dessa proposta das operadoras é: prioridade para quem?

O fato é que, para elas, quanto menos Estado melhor. Ideia totalmente alinhada com a PEC 55, proposta que levará ao aumento da marginalização de grande parte da sociedade, e com o PL 3453/15 que, ao mesmo tempo que dá R\$ 100 bilhões às concessionárias, retira a possibilidade de banda larga para todos. Tudo isso, somando-se ao projeto das agências reguladoras de por fim ao Conselho Consultivo da Anatel, para deixar o mercado definir quem terá acesso ou não aos serviços de telecomunicações.

O projeto das agências reguladoras foi proposto pelo senador Eunício de Oliveira, sob o argumento de

que ele é fundamental para a recuperação da economia brasileira. Na verdade, o projeto reforça a concentração de poder e retira da sociedade uma das poucas possibilidades de participação institucional, estabelecida no artigo 35 da Lei Geral de Telecomunicações.

Uma leitura atenta do artigo explica as razões da proposta do fim do Conselho. A ele, por exemplo, cabe opinar sobre a instituição do serviço em regime público. Seu esvaziamento, dessa forma, está intimamente ligado à necessidade de não se colocar a banda larga em regime público, única possibilidade de quem sejam definidas metas de universalização. Ou seja, o fim do Conselho vai ao encontro do PL 3453, que acaba com o regime público. O controle social da Anatel será feito apenas por um Congresso Nacional que defende os interesses das operadoras de telecomunicações em detrimento das necessidades da maioria da população.

O Instituto Telecom se opõe a esse conjunto de medidas que carrega a ideia de enxergarmos o Brasil como terra de ninguém, apesar das empresas de telecomunicações presentes no país quererem que esta máxima se concretize.

Manter a resistência ao golpe e suas consequências é a única forma de desmascarmos esse processo.

29/11/2016 - Telesíntese

## Sócia da Oi registra prejuízo de € 56,1 milhões no ano

A empresa portuguesa Pharol SGPS, maior acionista individual da operadora brasileira Oi, divulgou na tarde desta segunda-feira, 28, os dados financeiros apurados no terceiro trimestre do ano. A companhia fechou setembro no vermelho, com prejuízo de 47,9 milhões. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado é negativo em 56,1 milhões. O prejuízo antes de impostos, amortizações e depreciações (EBITDA) foi de 2,7 milhões.

A maior causa da perda está relacionada ao investimento da empresa na concessionária brasileira, seu único ativo. No trimestre houve a desvalorização da

opção de compra de ações da Oi. Além disso, a Pharol reduziu em 48,7 milhões o valor que espera receber da falida Rio Forte, empresa de quem recebeu um calote de 897 milhões em 2014.

A perda, no entanto, poderá ser bem maior. Conforme o comunicado à bolsa de valores de Portugal, a Pharol espera receber menos de um décimo do quase 1 bi devidos pela Rio Forte. "O montante expectável de recuperação do instrumento de dívida Rio Forte foi revisto e reduzido para 9,56% do seu valor nominal", diz o relatório.



## Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

29/11/2016 - Instituto Telecom

# Levantamento da UIT sobre preços comprova excesso da carga tributária brasileira

A UIT divulgou na semana passada o seu ranking comparativo sobre a sociedade da informação, em que, entre outras coisas, compara os valores cobrados pelos serviços de telecom no mundo. Após um ajuste metodológico, o Brasil melhorou no ranking, mas ainda fica longe das melhores posições. As operadoras brasileiras já questionaram esse ranking por não considerar uma cesta de serviços compatível com o que é praticado no Brasil e os impostos locais.

Mas a análise das planilhas do ranking da UIT traz um dado interessante sobre a carga tributária nos 190 países pesquisados, e aí o argumento das empresas de telecomunicações fica evidente: em banda larga fixa, nenhum país chega nem perto da carga tributária brasileira. A UIT considerou um percentual de 40,2% nesse serviço no Brasil. Nenhum outro país do mundo aparece com mais do que 30% de carga tributária para banda larga fixa, nos 190 analisados pelo

ranking. Dos 31 países que estão melhores colocados do que o Brasil no ranking de preço do serviço para banda larga fixa, a média de impostos, segundo os dados da UIT, é de 14,5%.

No serviço móvel, o país não está sozinho no clube dos 40% de carga tributária, mas o grupo é bastante restrito. Apenas a Turquia, que aparece com 43%, e a Jordânia com 40%, estão próximas do Brasil, cujo percentual de tributos considerado é de 40,2%. Em quase todos os demais países analisados o percentual é de no máximo 30%.

### Franquia

Os dados da UIT mostram também que em 63 países, de acordo com a cesta de serviços consideradas no estudo, existem franquias para a banda larga fixa. Nos demais, o estudo considera planos sem franquias, mas não é possível saber se os países proíbem ou não esse tipo de prática.

29/11/2016 - Telesíntese

# Trabalhadores de TI querem aumento real de salário

O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (Sindpd) iniciou a campanha salarial de 2017.

O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (Sindpd) deu início oficialmente à campanha salarial de 2017 com a apresentação da pauta de reivindicações à categoria durante a SindpdFest. Realizada na noite do último sábado (26), em São Paulo, a 20ª edição da SindpdFest reuniu mais de 10 mil trabalhadores de TI de todo o estado.

A Campanha Salarial terá como principal reivindica-



ção o reajuste salarial com aumento real, ou seja, acima da inflação do período. Outra importante bandeira que será defendida pelo Sindpd será a redução da jornada de trabalho de 40 horas para 30 horas semanais sem a diminuição proporcional de salários. A pauta também terá espaço para a melhoria de benefícios sociais, como plano médico e odontológico integrais e pagamento de vale-alimentação em conjunto com o vale-refeição. (assessoria de imprensa).